

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Exmo. Senhor Accionista,

Aeroportos e Segurança Aérea – ASA, SA.

### **1. Considerações:**

- i)** Nos termos legais e no exercício das competências, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o Parecer sobre a Relatório e Contas e proposta de Aplicação de Resultados fixados, no acto de gestão e actividade desenvolvida pelo Conselho Administração da ASA, SA, com referências às contas do período do ano económico de 2018.
- ii)** Cumprimos as obrigações legalmente decorrentes do mandato que nos foi conferido, nomeadamente quanto à fiscalização das contas e apreciação dos documentos de prestação de contas da empresa.
- iii)** O Conselho Fiscal acompanhara ao longo do exercício, a actividade da ASA, SA., através de contactos com a Direção Administrativa e Financeira, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo obtido pontualmente os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

### **2. Factos Relevantes:**

- i)** O Relatório e Contas da ASA, SA., de 2018 retrata mais um ano da estabilidade do crescimento da ASA, SA. Num contexto internacional politicamente atribulado, o 2018 foi um ano positivo e conseguida para ASA, SA., com um enquadramento macroeconómico nacional favorável, ao qual se deve sobretudo factores internos decisivos, nomeadamente;
- ii)** A subida acentuada do preço do petróleo e o crescimento da actividade económica na Europa e na América do Sul, potenciaram a utilização do espaço Aéreo de Cabo Verde pelas companhias aéreas nas suas rotas,

## Conselho Fiscal

contrariando a tendência decrescente que se tem observado desde 2012, relativamente aos rendimentos provenientes do segmento da navegação aérea;

- iii)** A contínua procura de Cabo Verde com destino turístico, afluui para o registo de um maior tráfego internacional, tanto das aeronaves como dos passageiros, com reflexos directos também nos rendimentos não aeronáuticos.

U=Contos

Tráfego ASA	Ano			Var. 18/17	
	2018	2017	2016	Valor	%
FIR (Nº sobrevoos)	<b>51.694</b>	<b>45.374</b>	<b>44.747</b>	6.320	<b>14%</b>
Nº Passageiros	<b>2.702.232</b>	<b>2.649.231</b>	<b>2.215.892</b>	53.001	<b>2%</b>
Movimentos de Aeronaves	<b>34.077</b>	<b>36.212</b>	<b>30.209</b>	-2.135	<b>-6%</b>
Carga (kg)	<b>1.311.016</b>	<b>2.127.108</b>	<b>2.737.997</b>	-816.092	<b>-38%</b>
Correio (kg)	<b>405.363</b>	<b>391.341</b>	<b>317.464</b>	14.022	<b>4%</b>

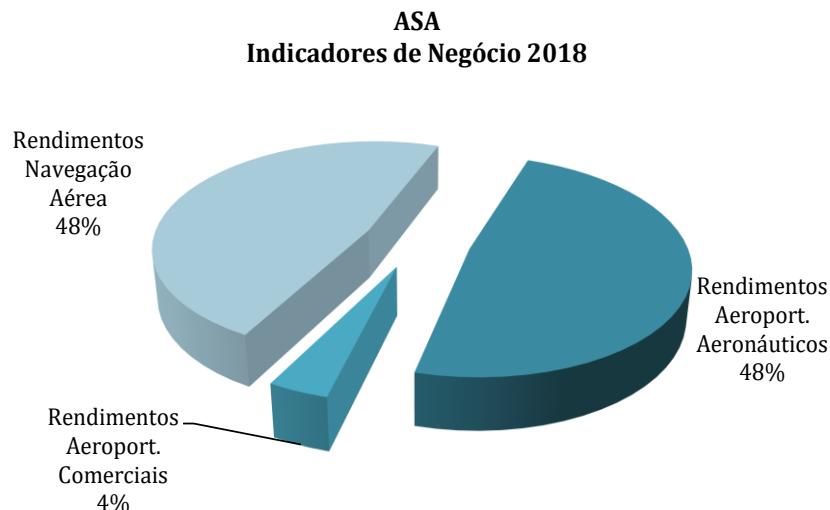
Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

- iv)** Em termos globais, no presente exercício, comparativamente ao ano transacto, denota-se uma distinta performance, decorrente essencialmente do crescimento generalizado da própria actividade. Para este resultado contribuiu fundamentalmente os rendimentos provenientes das prestações de serviços, com um aumento de 14% face ao ano 2017, a evidenciarem os seguintes aspectos;

- v)** As receitas da FIR foram os rendimentos que mais cresceram em 2018 com 19%, reflexo do aumento em 14% do número de sobrevoos, assim como no rendimento por cada sobrevoo;
- vi)** Os rendimentos aeroportuários aeronáuticos representaram 52%, o maior peso no volume de negócios da ASA, com um crescimento de 9%. Não obstante que se tenha verificado apenas um ligeiro aumento no número de passageiros e uma diminuição global no movimento das aeronaves, em resultado do comportamento do mercado doméstico, o mercado internacional contrariou esta tendência com um aumento significativo, e uma vez que no mercado internacional que se aplicam as tarifas mais

## Conselho Fiscal

elevadas, reflectiu um efeito positivo nos respectivos rendimentos.



Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

vii) Em termos da actividade económica, evidencia-se que o negócio aeroportuário tem evoluído de forma consistente, derivado das melhorias comportamentos de ambos os segmentos de negócio, tanto a navegação aérea como a gestão aeroportuária, apresentaram resultados antes de impostos positivo.

ASA, S.A.

Indicadores Rentabilidade	ASA	Navegação Aérea	Gestão Aeroportuária
Margem EBITDA	<b>60%</b>	<b>78%</b>	<b>49%</b>
Margem EBIT	<b>44%</b>	<b>75%</b>	<b>19%</b>
Margem Resultados antes de impostos	<b>43%</b>	<b>75%</b>	<b>17%</b>
Peso estrutura pessoal nas vendas	<b>20%</b>	<b>9%</b>	<b>23%</b>
Peso encargos financeiros no EBITDA	<b>3%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>

Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

viii) Tais diferenças resultam dos diferentes níveis de alocação de recursos, sendo que relativamente à gestão aeroportuária, para além do peso dos investimentos realizados reduzirem as margens do resultado antes de impostos, o peso da estrutura de pessoal representa 23% dos rendimentos, em contraste com navegação aérea que atinge apenas 9%.

## Conselho Fiscal

### 3. Recomendações Finais:

- i)** A ocorrência e o firmado conforme a nota 4 anexo às demonstrações financeiras do ano em questão, que segundo o DL n.1/2014, de 26 de Setembro que atribuía à Entidade uma futura celebração de Concessão com o Estado de Cabo Verde, que ainda não efetivou; Inexistência do suporte contratual e ou plano de pagamentos em como justificar o saldo do passivo corrente resultante da contrapartida paga perante conjunto de Investimentos feito pelo Acionista Estado de Cabo Verde ou outros organismos estatais, a regularização e responsabilidades totais com os beneficiários de cessação de emprego no quadro do programa de pré-reforma já iniciado. Situações que poderá sobrevalorizar o resultado líquido do exercício findo.
- ii)** Face ao exposto, e após apreciação concomitante do conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitido pelo Relatório de Auditoria, as quais damos a nossa concordância.
- iii)** Somos de opinião que as Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão referidas no anexo, bem como a Proposta de Aplicação de Resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Praia, 28 de Abril de 2019.

**O Conselho Fiscal,**

---

**Presidente, Carlos Oliveira**

*Karine Helena Dos Lopes*

---

**1<sup>ª</sup> Vogal, Karine Lopes**

---

**2<sup>º</sup> Vogal,**

## Conselho Fiscal

### ANEXO

#### 4. Apreciação do Relatório e Contas referentes a 31 de Dezembro de 2018

A ASA, S.A., gerou rendimentos globais no valor de 6.910.818 contos durante o ano 2018, o que corresponde a um aumento de 2% face ao ano de 2017. A evolução positiva dos rendimentos fora proveniente mais uma vez mais da robustez da rubrica Prestação de Serviços, com um incremento de 14%.

U=contos

Resumo de Rendimentos					
Rendimentos	Ano			Δ	
	2018	2017	2016	18/17 (%)	Peso (%)
Prestação de serviços	<b>6.170.714</b>	<b>5.418.443</b>	<b>4.837.624</b>	14%	<b>89%</b>
Ganhos imputados da subsidiária (MEP)	<b>503.765</b>	<b>627.874</b>	<b>109.218</b>	-20%	<b>7%</b>
Reversões	<b>45.118</b>	<b>617.254</b>	<b>343.909</b>	-93%	<b>1%</b>
Outros rendimentos	<b>179.161</b>	<b>76.937</b>	<b>91.371</b>	133%	<b>3%</b>
Ganhos de financiamento	<b>12.060</b>	<b>11.288</b>	<b>22.365</b>	7%	<b>0%</b>
<b>Total</b>	<b>6.910.818</b>	<b>6.751.796</b>	<b>5.404.487</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

O volume de negócios ascendeu a 6.170.714 contos, apresentando, pelo segundo ano consecutivo, com principal fonte de receitas assumindo o peso de 89% face ao total, resultantes do segmento de gestão aeroportuária, conforme o gráfico abaixo:



Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

## Conselho Fiscal

Os custos totais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos, em 2018, ascenderam a 2.853.903 contos, um crescimento cerca de 24,48% face ao montante dos custos registados no exercício anterior, com especial incidência no aumento dos gastos operacionais, nomeadamente a rubrica FSE, como resposta do aumento da actividade verificada nos aeroportos. O EBITDA atingiu 3.999.737 contos, um crescimento de 5% face ao EBITDA registado em 2017, tendo a sua margem atingido os 60%.

U=contos

ASA, S.A.					
Resultados					
Rendimentos	Ano			Δ	
	2018	2017	2016	Valor	%
<b>Volume de negócios</b>	<b>6.170.714</b>	<b>5.418.443</b>	<b>4.837.624</b>	<b>752.271</b>	<b>14%</b>
<b>Ganhos de subsidiárias</b>	<b>503.765</b>	<b>627.874</b>	<b>109.218</b>	<b>-124.109</b>	<b>-20%</b>
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-2.721.637</b>	<b>-2.566.744</b>	<b>-2.407.786</b>	<b>-154.893</b>	<b>6%</b>
Gastos c/FSE	-1.503.840	-1.320.894	-1.235.392	-182.946	14%
Gastos c/pessoal	-1.217.797	-1.245.850	-1.172.394	28.053	-2%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>179.161</b>	<b>574.423</b>	<b>266.431</b>	<b>-395.262</b>	<b>-69%</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>-132.266</b>	<b>-252.392</b>	<b>-746.569</b>	<b>120.126</b>	<b>-48%</b>
<b>Gastos e depreciação e amortização</b>	<b>-1.056.712</b>	<b>-918.367</b>	<b>-1.077.667</b>	<b>-138.345</b>	<b>15%</b>
<b>Ganhos e perdas financeiras</b>	<b>-89.903</b>	<b>-84.433</b>	<b>-130.725</b>	<b>-5.560</b>	<b>7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.999.737</b>	<b>3.801.603</b>	<b>2.058.918</b>	<b>198.134</b>	<b>5%</b>
<b>EBIT</b>	<b>2.943.025</b>	<b>2.883.236</b>	<b>981.251</b>	<b>59.789</b>	<b>2%</b>
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>2.853.122</b>	<b>2.798.893</b>	<b>850.526</b>	<b>54.229</b>	<b>2%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2.210.345</b>	<b>2.226.722</b>	<b>469.409</b>	<b>-16.377</b>	<b>-1%</b>

Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

O Resultado Operacional (EBIT) registado no ano foi de 2.943.025 contos, revelando um acréscimo de 2%, decorrente em grande parte do crescimento do volume de negócios ocorrido no presente ano.

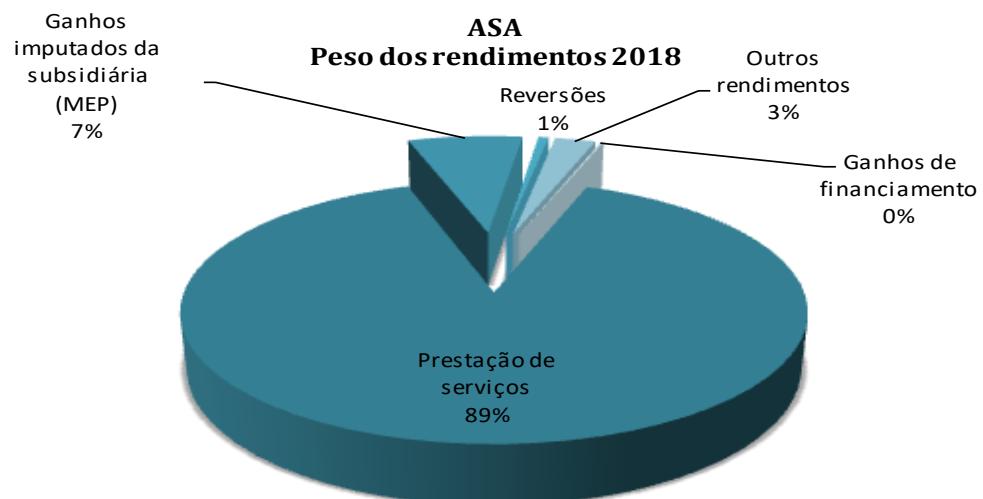
Deste modo, o desempenho económico-financeiro da ASA traduziu-se num **Resultado Líquido** no montante de **2.210.345 contos**, registando uma ligeira redução em 1%, comparativamente ao ano transacto. Registe-se que a redução ocorrida se deve basicamente ao maior valor de imposto do período e o deferido, uma vez que o *Resultado antes de imposto* alcançou 2.853.122 contos, 2% superior ao ano 2017.

## Conselho Fiscal



### 4.1. Rendimentos e Ganhos

Conforme foram evidenciadas, as principais rubricas incorporadas nos Rendimentos Totais da ASA, SA., ascendentes ao valor total de 6.910.818 contos, contribuíram da seguinte forma para a *performance* da empresa em 2018, conforme exposto no gráfico que se segue:



Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

## Conselho Fiscal

### 4.2. Gastos e Perdas

No Exercício Económico 2018 os **Gastos e Perdas Globais** contabilizados cifram em **4.057.697** contos, um aumento de 3% comparativamente a 2017, apresentando a seguinte estrutura:

ASA, S.A.					
Resumo dos Gastos					
Rendimentos	Ano			Δ	
	2018	2017	2016	18/17 (%)	Peso (%)
Fornecimentos e serviços externos	<b>1.503.840</b>	<b>1.320.894</b>	<b>1.235.392</b>	14%	37%
Gastos C/Pessoal	<b>1.217.797</b>	<b>1.245.850</b>	<b>1.172.394</b>	-2%	30%
Gastos de deprec.de amortização	<b>1.066.513</b>	<b>966.719</b>	<b>1.077.667</b>	10%	26%
Perdas por imparidade	<b>68.432</b>	<b>85.882</b>	<b>793.766</b>	-20%	2%
Perdas por reduções de justo valor	<b>24.463</b>	<b>1.439</b>	<b>2.878</b>	1600%	1%
Provisões do período	<b>16.008</b>	<b>15.285</b>	<b>52.999</b>	5%	0%
Outros gastos	<b>58.680</b>	<b>221.201</b>	<b>65.775</b>	-73%	1%
Perdas financiamentos	<b>101.963</b>	<b>95.631</b>	<b>153.090</b>	7%	3%
Total	<b>4.057.696</b>	<b>3.952.901</b>	<b>4.553.961</b>	3%	<b>100%</b>

Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

Denota-se que o referido aumento decorre das variações nas rubricas da estrutura de gastos da empresa, nomeadamente **FSE** e **Depreciações e Amortizações**, com pesos na estrutura de 37% e 26%, respectivamente. Os gastos de **FSE** apresentaram um aumento de 14%, ascendendo a 1.503.840 contos, em virtude do crescimento da actividade operacional, com especial incidência no segmento de gestão aeroportuária, com efeitos directos em rubricas de gastos nomeadamente *Taxas de regulação AAC, Vigilância e segurança, Taxa PMR, Conservação e reparação, Electricidade, Limpeza higiene e conforto*. Ressalta-se ainda a rubrica *Comissões*, com um aumento expressivo de 28%, na ordem dos 13.092 contos decorrente do projecto de eficiência energética implementado no AIAC, acrescido das comissões cobradas pela IATA na utilização do IATA *Clearing House* na cobrança de taxas de rota da DNA.

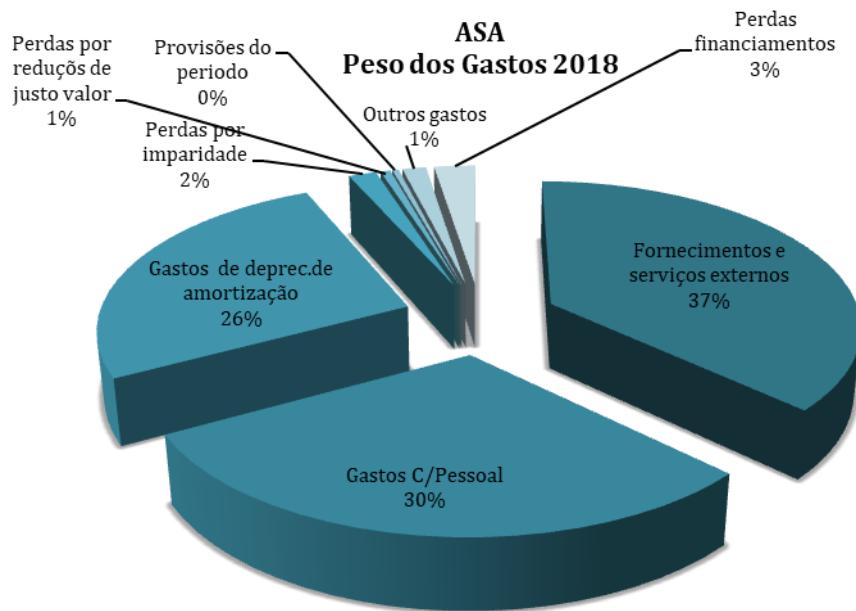
Relativamente à rubrica **Depreciação e Amortização**, com a conclusão da reforma e ampliação dos terminais no AIAC e AIAP, reabilitação da pista da AIAP acrescido do aumento de 40.000 contos de equipamentos básicos, os gastos de depreciação e de amortização alcançaram 1 milhão contos, expressando um aumento de 10%.



## Conselho Fiscal

Os **Gastos com o Pessoal** apresentaram um decréscimo de 2%, reflexos da implementação do programa pré-reforma, assim como da revisão das políticas de remuneração nos cargos de chefia, mesmo assim continua com um peso considerável na estrutura dos gastos, na ordem dos 30%.

Conforme apontado, no tocante aos **Gastos de Estruturas**, a rubrica FSE, Gastos com Pessoal, Depreciações e Amortizações, representam maiores pesos no total das Estruturas, de 37%, 30% e 26%, respectivamente, totalizando em termos agrupados em 93%, segundo ilustrado no gráfico abaixo:

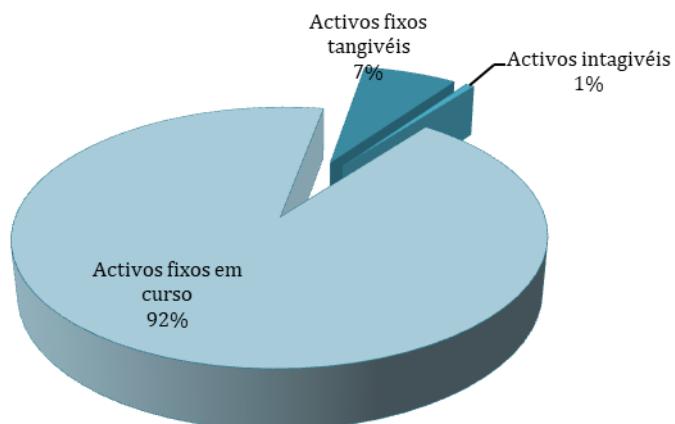


Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

No que concerne aos Investimentos realizados, o ano 2018 ficou marcado por uma redução significativa, em 2 milhões de contos, ascendendo a 995.922 contos, em consequência da entrada na fase de conclusão dos principais projectos de investimento da ASA, nomeadamente as obras de reforma e expansão dos terminais do AIAC e do AIAP, assim como a reabilitação e reforço da pista AIAP. Adicionalmente efectuou-se outros investimentos, com base nas estratégias de modernização e eficiência dos aeroportos paralelamente e na prossecução do projecto ACUS, o qual permitiu reforçar a optimização dos balcões *check-in* nos terminais dos aeroportos internacionais e a realização *do off airport check-in* no Sal.

## Conselho Fiscal

### ASA Investimentos realizados em 2018



Fonte: R&C 2018 ASA, S.A.

A prossecução e a conclusão dos principais projectos de investimento implicaram um reforço de 623.012 contos de financiamentos em 2018, sendo que os referidos projectos resultaram, a findos do ano 2018, na contratação de 2,2 milhões de contos de financiamentos. O Investimento foi financiado por conta dos recursos próprios, Crédito Bancário Tradicional, os Organismos Financeiros Internacionais como a Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e Instituto de Crédito Oficial (ICO) do Governo Espanhol.

ASA, SA.					
Investimento					
Rubricas	Anos			Δ	
	2016	2017	2018	%	Peso %
Investimentos Financeiros - MEP	0	0	0	0%	0%
Activos Fixos Tangíveis	48 394	52 829	69 207	31%	7%
Activos Fixos Intangíveis	-	25 251	6 326	-75%	1%
Activos Fixos em Curso	1 307 754	2 929 183	919 388	-69%	92%
<b>Investimento</b>	<b>1 356 149</b>	<b>3 007 263</b>	<b>994 922</b>	<b>-67%</b>	<b>100%</b>
BCA	-	-	23 262	-	4%
CECV	-	-	141 343	-	23%
Banco Africano de Desenvolvimento - BAD	-	-	211 474	-	34%
Instituto de Crédito Oficial - ICO Gov. Espanha	-	-	246 934	-	40%
<b>Financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>623 012</b>	<b>623 012</b>	<b>100%</b>

Fonte: R&C 2018 da ASA, SA.

## Conselho Fiscal

### 4.3. Estrutura Patrimonial

Em termos de Balanço, o **Activo Total** da empresa ASA SA., atingiu um valor de **22.090.618 contos**, evidenciando aumento na ordem dos 4,9% face ao período anterior, representado em 79% o Ativo não corrente, e em 21% pelo Ativo corrente. O comportamento dos Ativos reflecte os ganhos a imputar da subsidiária CVH através MEP, as elevadas aplicações em caixas e depósitos bancários com crescimento de mais de 34%, e o aumento da rubrica de clientes em 23,7%, decorrente do aumento do volume de negócios no ano em curso.



O **Passivo Total** da empresa cifrou em **9.189.157 contos**, refletindo um aumento de 3% em relação ao ano anterior, como consequência do comportamento tanto do Passivo Corrente e não Corrente no ano, com destaque para financiamentos obtido na Conta não Corrente e Accionista na Conta Corrente.

Os **Capitais Próprios** com uma tendência sempre ascendente passaram de 12.138.485 contos em 2017 para **12.901.461 contos** (+6,3%), explicado essencialmente pelo efeito conjugado da incorporação das *reservas* e dos *resultados líquidos* do exercício em função venda e prestações de serviços, rendimentos provenientes da subsidiária CVH.

## Conselho Fiscal

### ASA, SA. Estrutura Patrimonial

■ Activos ■ Capital Próprio ■ Passivo



## 5. Análise Económicos e Financeiros

### ✓ Rentabilidade e Crescimento:

No exercício de 2018, **EBITDA** aumentou **198.134 contos** (+5,2%) face ao de 2017, cifrando em **3.999.737 contos** contribuindo assim para uma certa sustentabilidade das *Margens do EBITDA* da ASA, SA., em resultado do aumento das variáveis quer nos rendimentos como nos gastos já anunciadas.

ASA, SA.					
Indicadores de Gestão					
Rubricas	Anos			Δ	
	2016	2017	2018	Valor	%
Volume de Negócios	4 837 624	5 418 443	6 170 714	752 271	13,9%
Gastos	4 553 961	3 952 903	4 057 697	104 794	2,7%
Gastos com o Pessoal	1 172 394	1 245 850	1 217 797	-28 053	-2,3%
EBITDA	2 058 918	3 801 603	3 999 737	198 134	5,2%
Margem da EBITDA	43%	70%	65%	-5%	-8%
VABcf	3 711 451	4 725 423	5 170 639	445 216	9,4%
Eficiencia Operacional	2,2	1,04	1,01	-0,03	-2%
Eficiencia nos Gastos com Pessoal	0,6	0,33	0,30	-0,02	-7%
Nº médio de Trabalhadores	533	541	529	-12	-2,2%
VABcf per capita	6 963	8 735	9 774	1 040	11,9%
Fonte: R&C 2018 da ASA, SA., e Relatório de Auditoria					

### ✓ Eficiência dos Gastos:

Os indicadores de **Eficiência** mostram que ASA, SA., ficou apesar de tudo menos eficiente, pois o **EBITDA** evoluiu menos proporcional do que os **Gastos** e ou com os **Gastos com o Pessoal**.

## Conselho Fiscal

Pessoal, mas necessariamente suficiente para que a empresa seja eficiente.

### ✓ Evolução dos Indicadores de Rentabilidade do Capital Investido:

O rácio de **Rentabilidade de Capitais Próprios (ROE)** reduziu de 18% em 2017, para 17% o que significa que, por cada 1000 ECV de Capital do sócio accionista, este teve um retorno de 170 ECV em 2018, uma ligeira perda neste sentido.



O rácio da **Rentabilidade de Capitais Investidos (ROA)** foi de 10% em 2018, contra 11% em 2017, indicando uma ligeira agravamento na rentabilidade dos Capitais Investidos na empresa, ou seja, um incremento na capacidade de negócio gerar resultados face ao investimento que foi afecto.

### ✓ Risco Financeiro:

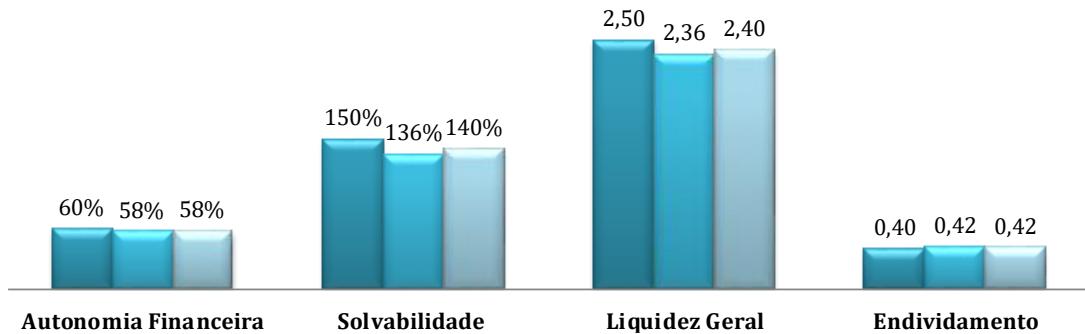
A **Autonomia Financeira** é usada para medir o nível de financiamento do investimento total por Capitais Próprios, dando assim indicações dos riscos, e quando reduzido, traduz os riscos para o financiador. Em 2018 teve um rácio de 58% evidenciando consistência em relação a 2017, mesmo assim continua a libertar os riscos para socio accionista.

Para avaliar a capacidade da empresa em solver os seus compromissos a médio e longo prazo usa-se o **Rácio de Solvabilidade**, que foi de 140% em 2018, contra 136% em 2017, evidenciando uma ligeira tendência crescente no ano, mas com património suficiente para cobrir as dívidas e a margem de segurança.

## Conselho Fiscal

### ASA, SA. Indicadores de Financiamento

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

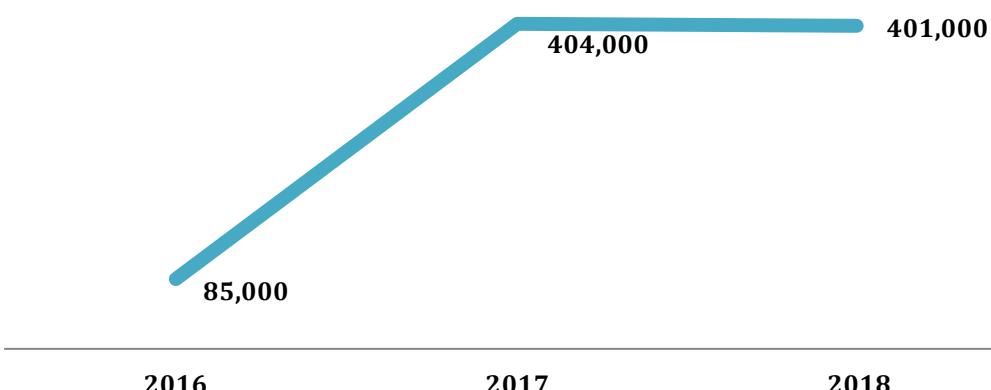


O **Rácio de Liquidez Geral** apresenta um índice 2,40 em 2018 o que demonstra que ASA, SA., conservou este indicador, com este valor superior a unidade, então poderá sempre conseguir pagar as obrigações correntes.

O **Endividamento** permite analisar o risco associado à utilização da dívida, ou seja, se a empresa ASA, SA., é muito ou pouco endividada. Porem, em 2018 foi de 0,42 mantém, entretanto constante em relação a 2017, significa que o Activo é financiado 58% por Capital Próprio e 42% com Capital Alheio. Assim a empresa detém um elevado poder negocial para a contratação de novos financiamentos se for necessário.

### ASA, SA

■ Resultado por Ação Básico



Face a situação do mercado, e no decorrer do ano em apreço, pode-se constatar que a Administração em termos da criação de valores tanto para a empresa, como aos

## Conselho Fiscal

accionistas, manteve-se comportamento praticamente constante efectivando no ano em consideração um valor de **401 CVE por acção**, conforme o gráfico acima.

### 6. Proposta de aplicação de resultados de 2018.

Considerando que:

- a) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 apurou-se o **Resultado Líquido** no montante de **2.210.345 contos**;
- b) A Reserva Legal em 31 de Dezembro de 2018, cifrado em **345.145 contos**, inferior aos **20% do Capital Social**, afigurando assim a necessidade proceder legalmente o seu reforço em 5%.
- c) Outras Reservas estáveis no valor de **4.845.971 contos**;

ASA, SA.		
Proposta de Aplicação de Resultados		
Rubricas	2018	
	%	Valor
<b>Resultado Líquido</b>	<b>100%</b>	<b>2 210 345</b>
<b>Aplicação de Resultados</b>		
<b>Reserva Legal</b>	<b>5%</b>	<b>110 517</b>
<b>Reserva para Investimentos</b>	<b>45%</b>	<b>994 655</b>
<b>Dividendos</b>	<b>50%</b>	<b>1 105 173</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>2 210 345</b>

Fonte: R&C 2018 da ASA, SA

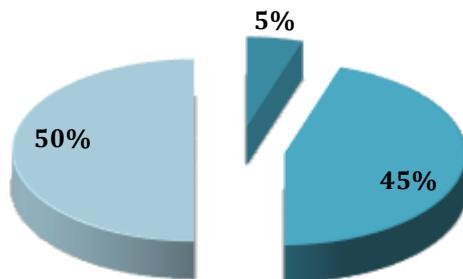
Somos do parecer que o Accionista Estado na Assembleia Geral propor e deliberar o seguinte:

- a) Que, do Resultado Líquido no montante total de 2.210.345 contos, transferir **5%** desse valor, correspondente a 110.517 contos seja afectado à constituição de **Reservas Legais**;
- b) Que, devido aos investimentos em cursos e em carteira e a viabilidade do Projecto de Concessão, **45%** desse valor, correspondente a 994.655 contos sejam afectas a **Reservas Livres**;
- c) Que, **50%** do remanescente da afectação do resultado acima mencionada no valor de **1.105.173 contos**, sejam transferidos para **Dividendos**, tendo em conta o alinhar da Política de Remuneração dos accionistas ao contexto actual.

## Conselho Fiscal

### ASA, SA. Aplicação de Resultados

■ Reservas Legais ■ Reservas Livres ■ Dividendos



Praia, 28 de Abril de 2019.

**O Conselho Fiscal,**

---

**Presidente, Carlos Oliveira**

*Karine Helena Dos Lopes*

---

**1<sup>a</sup> Vogal, Karine Lopes**

---

**2<sup>o</sup> Vogal,**